

Fundo Ambiental  
Aviso n.º 3771-A/2018

# LOULÉ ADAPTA

## + EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DO USO DA ÁGUA



 **loulé**  
concelho

**FUNDO AMBIENTAL**



 **loulé**  
concelho

**FUNDO AMBIENTAL**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>1</b>  |
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO.....</b>   | <b>1</b>  |
| <b>2. ENQUADRAMENTO .....</b>  | <b>1</b>  |
| <b>3. ÁREA GEOGRÁFICA.....</b>   | <b>1</b>  |
| <b>4. ÁREAS-CHAVE .....</b>  | <b>2</b>  |
| <b>5. TIPOLOGIAS ABRANGIDAS.....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>6. PÚBLICO-ALVO .....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>7. DESCRIÇÃO SUMÁRIA.....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>8. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS .....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>9. EQUIPA TÉCNICA .....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>10. ENTIDADES PARCEIRAS.....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>11. ABORDAGEM.....</b>  | <b>3</b>  |
| 11.1. CAMPANHA PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA: CIDADÃOS EM GERAL.....                   | 4         |
| 11.2. CAMPANHA PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA: COMUNIDADE ESCOLAR .....                 | 5         |
| 11.3. SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA..... | 5         |
| 11.4. SENSIBILIZAÇÃO DOS AGENTES ECONÓMICOS PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA.....         | 5         |
| 11.5. DIVULGAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....  | 6         |
| <b>12. SUSTENTABILIDADE.....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>13. POTENCIAIS IMPACTOS .....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>14. CRONOGRAMA .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>15. FINANCIAMENTO .....</b>   | <b>10</b> |

## ÍNDICE DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| TABELA 1: INDICADORES .....  | 7  |
| TABELA 2: AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA PRESENTE CANDIDATURA..... | 8  |
| TABELA 3: CRONOGRAMA .....   | 9  |
| TABELA 4: FINANCIAMENTO.....   | 10 |

## INTRODUÇÃO

A presente candidatura é apresentada nos termos e condições estabelecidos pelo Aviso n.º 3771-A/2018, publicado pelo Fundo Ambiental no Diário da República, 2.ª Série – N.º 57 de 21 de março de 2018.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

|  |  |
|--|--|
| <b>Município de Loulé   NIF: 502098139   NISS: 20009865326   IBAN: PT50003503990000074033077</b> |  |
| <b>Contacto institucional:</b> Vítor Aleixo  | <b>Contacto do interlocutor técnico:</b> Paula Mendes                                |
| <a href="mailto:presidente@cm-loule.pt">presidente@cm-loule.pt</a> / 289 400 800                 | <a href="mailto:paula.mendes@cm-loule.pt">paula.mendes@cm-loule.pt</a> / 289 400 716 |

## 2. ENQUADRAMENTO

A Câmara Municipal de Loulé (CML) tem como uma das suas principais funções e preocupações garantir o acesso a água potável. Essa preocupação vem sendo reforçada pelas mais altas instâncias internacionais. Desde 1977, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu pela primeira vez a água como um direito ao declarar que “todos os povos, seja qual for o seu estágio de desenvolvimento e as suas condições sociais e económicas, têm direito a ter acesso a água potável em quantidade e qualidade igual às suas necessidades básicas”, até aos dias de hoje quando, em 2016, entrou em vigor a Agenda 2030 estabelecida pela mesma organização, onde se define como um dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS #6) “garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos”.

O Município de Loulé, consciente da sua vulnerabilidade face a eventos extremos resultantes das alterações climáticas, elaborou a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC de Loulé), na qual estão definidas 28 opções de adaptação, sendo uma delas a elaboração e implementação de um Programa Municipal para o Uso Eficiente da Água, opção de adaptação estruturada em dois segmentos: (i) *a realização de campanhas e ações de sensibilização ambiental dirigidas a diferentes públicos e sectores* e (ii) *medidas estruturais*.

De forma a vincar esta preocupação na consciência da população, foi criada a marca *Loulé Adapta* que marca a presença no dia-a-dia de todos os que vivem ou visitam o município, referenciando e promovendo as boas práticas de sustentabilidade implementadas neste território, constituindo em paralelo um alerta para a mudança de comportamentos. Como tal, as ações desenvolvidas no âmbito deste programa terão a chancela da marca *Loulé Adapta*.

Nesse sentido, no âmbito da Educação Ambiental (EA), tem havido ao longo dos anos a preocupação de procurar contribuir para a formação de crianças e jovens ambientalmente mais conscientes e informados e para a adoção de hábitos mais sustentáveis. Destacam-se o trabalho desenvolvido e a forte dinâmica da CML, especialmente nos últimos 15 anos, através dos equipamentos de EA por si coordenados (Centro Ambiental de Loulé – Polos de Loulé e Pena, Centro Azul de Quarteira e Polo Museológico da Água), realização de ações de (in)formação e sensibilização ambiental dirigidas à população, ateliers e oficinas ambientais, apoio à implementação dos projetos “Agenda 21 Escolar” e “Eco Escolas” e demais projetos de EA dinamizados, seminários e conferências e divulgação de boas práticas ambientais junto da comunidade em geral e da população escolar.

## 3. ÁREA GEOGRÁFICA

O programa tem por principal objetivo dar continuidade ao dever e à missão do Município de garantir o acesso a água potável em quantidade e qualidade às populações do concelho, sendo por isso a área geográfica abrangida pela presente candidatura todo o seu território.

O concelho de Loulé situa-se na região do Algarve, ocupando uma área de 763,67 km<sup>2</sup> (Censos 2011, INE), residem 70.622 habitantes, assumindo-se assim, quer em demografia, quer em área, como o maior município da região. Devido ao acréscimo sazonal que essa população sofre durante os meses de verão, é expectável que os resultados do programa em apreço extravasem as suas fronteiras territoriais.

#### 4. ÁREAS-CHAVE

O aviso a que a presente candidatura responde define no seu ponto 3.1 as áreas-chave que as iniciativas devem abordar: (i) **valorizar o território** e (ii) **tornar a economia circular**. Pretende com este programa fomentar uma cultura cívica territorial com especial atenção à conservação e valorização do seu património natural, paisagístico e cultural, bem como à promoção de uma transição para uma economia regenerativa de recursos, abordando assim as áreas-chave estabelecidas.

#### 5. TIPOLOGIAS ABRANGIDAS

Neste programa são abordadas todas as tipologias definidas no ponto 3.2 do aviso, designadamente: (i) **participação ativa do público**, (ii) **efeito multiplicador**, (iii) **sensibilização ambiental** e (iv) **participação passiva do público**.

#### 6. PÚBLICO-ALVO

O programa destina-se não só a toda população residente do Município de Loulé mas, ao introduzir ações destinadas ao sector empresarial do turismo, inclui como público-alvo também a componente sazonal da sua população, sendo por isso expectável que sejam abrangidas por este programa um número superior a 200.000 pessoas, de todas as idades.

No que respeita à população residente é de salientar o enfoque dado à comunidade escolar.

#### 7. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O programa é constituído pelo conjunto de ações abaixo discriminadas e que se relacionam, competindo para a consecução do objetivo comum de promover a sustentabilidade na gestão e no uso da água.

Pretende inovar-se na comunicação, dinamizando ações participativas e interativas que envolvam a população e os agentes económicos e institucionais. O objetivo é o de mobilizar estes agentes para a presente missão, a de garantir às gerações atuais e vindouras o abastecimento de água em quantidade e qualidade necessárias à subsistência das pessoas e das suas atividades.

Apesar das ações inovadoras, participativas e envolventes dos agentes económicos, a comunidade escolar nunca poderá ser esquecida no que toca à sensibilização para a sustentabilidade dos recursos naturais, em especial da água.

#### 8. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Os objetivos principais do programa aqui apresentado são coincidentes com aqueles elencados no respetivo aviso.

OBJETIVOS GERAIS (OG):

**OG1** – Contribuir para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;

**OG2** – Garantir o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais;

**OG3** – Dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020);

**OG4** – Dar prossecução ao Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC).

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OE):

- OE1** – Realização de projetos de Educação Ambiental;
- OE2** – Dinamização de programas, atividades e campanhas de Educação Ambiental;
- OE3** – Contribuição para um diálogo aberto, crítico e reflexivo;
- OE4** – Fomento da criação de valor, de políticas e de práticas ambientais mais sustentáveis.

## 9. EQUIPA TÉCNICA

Para a consecução dos objetivos propostos na presente candidatura, a CML afetará uma equipa técnica equilibrada em género e diversificada em conhecimento e experiência, envolvendo na mesma várias unidades orgânicas: **Divisão de Sustentabilidade e Recursos Naturais** (DSRN), **Unidade Operacional de Educação Ambiental** (UOEA) e **Unidade Operacional de Adaptação às Alterações Climáticas** (UOAAC).

Esta candidatura será assumida por técnicos afetos às supracitadas unidades, nomeadamente: **Paula Mendes** (Chefe da DSRN - Doutorada em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente; Mestre em Gestão e Conservação da Natureza e Pós-graduada em Gestão e Conservação da Natureza (Univ. Algarve); Pós-graduada em Direito do Ordenamento, Urbanismo e Ambiente (Fac. Direito – Univ. Coimbra); Licenciada em Engenharia do Ambiente (Univ. Aveiro)); **Germano Magalhães** (Técnico da DSRN – Licenciado em Informática (Univ. Algarve); Especialização em Information and Intelligence Management in Emergencies (International Foundation Of Security and Safety Scienses)); **Eurico Murta** (Técnico da DSRN – Licenciado em Engenharia Mecânica (IST)); **Lina Madeira** (Chefe da UOEA - Licenciada em Engenharia do Ambiente (Univ. Algarve)); **Lídia Terra** (Chefe da UOAAC - Mestre em Planeamento Territorial e Sistemas de Informação Geográfica (Fac. Ciências Sociais e Humanas – Univ. Nova de Lisboa); Pós-graduada em Sistemas de Informação Geográfica (Univ. Algarve); Licenciada em Geografia (Fac. Letras – Univ. Porto)); **Horácio Carvalho** (Técnico da UOAAC - Licenciado em Engenharia do Ambiente (Univ. Algarve); **Inês Rafael** (Técnica da UOAAC - Licenciada em Engenharia do Ambiente e Pós-graduada em Gestão de Campos de Golfe (Univ. Algarve)) e **Bruno Reis** (Técnico da UOAAC – Mestre em Engenharia da Energia e do Ambiente).

Destaca-se que o corpo técnico afeto à presente candidatura garante e engloba um vasto e diversificado conjunto de competências, conhecimento e experiências profissionais fundamentais à concretização da mesma, com destaque para as seguintes áreas: Educação e Sensibilização Ambiental; Adaptação às Alterações Climáticas; Energia; Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Águas; Uso Sustentável dos Recursos Naturais; Gestão Ambiental; Inteligência e Serviços Urbanos; Gestão de Riscos Naturais; Planeamento Urbano; Cartografia e Sistemas de Informação Geográficos; Sistemas de Informação; Reengenharia de Processos e Modernização Administrativa, entre outras.

## 10. ENTIDADES PARCEIRAS

Pretende estabelecer-se um conjunto de parcerias de modo a maximizar os resultados pretendidos para cada uma das ações, com especial destaque para a Universidade do Algarve, Águas do Algarve, S.A., AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, Escola Secundária de Loulé (Centro de Comunicação e Multimédia) e Escola de Tecnologias Inovação e Criação do Algarve.

## 11. ABORDAGEM

Pelo presente programa pretende dar-se resposta aos objetivos definidos no aviso que, alinhados com as orientações estratégicas do município, devem contribuir para:

- Dar ênfase à temática da adaptação às alterações climáticas, da sustentabilidade e do uso eficiente da água, no âmbito de um programa desenvolvido e dinamizado de forma transversal;
- Promover e implementar ações específicas para o público escolar, que envolvam as escolas no processo de adaptação às alterações climáticas e no uso eficiente da água;
- Sensibilizar, informar e melhorar a capacidade da população para um uso racional do recurso água e para as questões relacionadas com os eventos e impactos resultantes das alterações climáticas;
- Promover e incentivar a adoção de um comportamento ambientalmente mais consciente, responsável e sustentável por parte dos cidadãos;
- Divulgar esse conhecimento através de plataformas de comunicação e de campanhas de sensibilização junto da população.

Abaixo, descrevem-se as ações a desenvolver no âmbito da presente candidatura, relacionando-as com os objetivos do respetivo aviso. Na Tabela 2 é apresentada uma relação de cada uma das ações com os objetivos gerais e específicos, mas também com as tipologias identificadas no referido aviso.

### 11.1. CAMPANHA PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA: CIDADÃOS EM GERAL

No âmbito da sua missão maior, plasmada no ponto 0, o Município de Loulé pretende dar continuidade e intensificar as campanhas para sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água dirigida aos cidadãos.

Pretende-se com esta campanha demonstrar que é possível, através de pequenas alterações de hábitos diários, reduzir substancialmente o consumo de água e fomentar uma atitude de responsabilização.

O ponto de partida para esta campanha é uma ação inovadora a nível local e regional da qual se destaca a participação e o envolvimento da população num **concurso criativo** que tem por objetivo a **(1.a) criação de uma mascote** (imagem e nome) que represente a sustentabilidade no Concelho de Loulé. Essa mascote deverá ser a imagem de futuras ações relacionadas com a temática, contribuindo para a divulgação da mensagem à população em geral.

Absolutamente convicta de que para garantir um futuro sustentável é necessário o envolvimento de todos e aliando essa necessidade à temática do voluntariado, cujos benefícios pessoais e institucionais são já amplamente conhecidos, a CML pretende também neste programa criar e divulgar uma **(1.b) bolsa de voluntariado**, para todas as idades, que possa contribuir ativamente com esta missão em futuras ações a desenvolver no Concelho.

Para a divulgação da campanha aos cidadãos será desenvolvido um **(1.c) guia digital de boas práticas** para a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água. A criação de um guia digital, para além de aproximar a mensagem ao público utilizando para isso os canais de maior alcance dos dias de hoje, pretende também dar um claro sinal de que a CML assume a sustentabilidade não só como uma palavra na ordem do dia, mas como uma verdadeira missão, dando ela própria o exemplo, neste caso, através da abstenção de produção de material em suporte de papel.

Serão estabelecidas parcerias com a comunidade escolar local e regional, em específico com aquelas que lecionam disciplinas relacionadas com a **(1.d) produção multimédia audiovisual**, para que, envolvendo e fomentando a participação dos seus atores, possam ser desenvolvidos materiais de divulgação inovadores tais como vídeos e animações.

Esta campanha encerra-se com a **(1.e) afixação de sinalética** em locais públicos marcados pela presença do elemento água, tais como sanitários públicos e escolares, fontes e bebedouros, direcionando para os seus utilizadores uma mensagem de sensibilização para um uso responsável do recurso água.

### 11.2. **CAMPANHA PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA: COMUNIDADE ESCOLAR**

A campanha para a **sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água dirigida à comunidade escolar** tem como objetivo reforçar a campanha descrita no ponto anterior, adaptando a linguagem ao público-alvo escolar, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido junto da comunidade escolar do concelho de Loulé.

No âmbito da mensagem que se espera transmitir a este público, pretende fazer-se a **(a.) distribuição de cantis**, fabricados em materiais não-plásticos, como forma de incentivo ao consumo de água da torneira em detrimento da água engarrafada, integrando esta ação num esforço de sensibilização para a maior racionalidade ambiental e económica da primeira opção face à última.

Em 2017, a CML patrocinou a encenação de uma peça de teatro intitulada *CLIMAAT 100*, tendo a mesma gozado de grande sucesso e aceitação por parte da comunidade escolar. Inserida nesta campanha, voltaria a ser encenada esta **(b.) peça de teatro alusiva à temática da educação ambiental**, sensibilizando para a necessidade de poupança da água e para a importância da preservação da sua quantidade e qualidade, estimulando e inovando na comunicação e educação ambiental junto da comunidade escolar do Concelho.

Para reforçar a dinamização das ações de sensibilização junto da comunidade escolar, pretende ainda desenvolver-se e adquirir-se **(c.) materiais de exposição e de divulgação** que possam ser utilizados em exposições / ações itinerantes, designadamente um *pop-up* magnético com bancada de apoio.

### 11.3. **SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA**

A CML pretende dirigir **a todos os seus trabalhadores** a informação necessária para que estes possam ser os seus principais disseminadores junto da restante comunidade. Como entidade gestora, deverá dar o exemplo de uma utilização eficiente e responsável deste recurso. Assim, pretende fomentar-se boas práticas nos edifícios municipais, com especial enfoque nos equipamentos desportivos e espaços verdes.

As alterações de comportamentos e de hábitos incorretamente instituídos contribuem decisivamente para uma redução do consumo de água. O Município deve assumir um papel importante a este nível ao promover essa alteração pela educação e sensibilização ambiental, visando o desenvolvimento de uma nova atitude em para com a valorização da água e do seu uso, promovendo uma redução da 'pegada hídrica', quer junto da comunidade escolar, nas instalações desportivas e outros equipamentos coletivos, quer junto dos utilizadores finais domésticos, comerciais, agrícolas, industriais e turísticos.

### 11.4. **SENSIBILIZAÇÃO DOS AGENTES ECONÓMICOS PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E USO EFICIENTE DA ÁGUA**

É conhecido o impacto das atividades económicas nos recursos naturais do Concelho de Loulé, com especial destaque para as relacionadas com o turismo. Pretende assim promover-se um conjunto de ações especialmente vocacionadas para este setor, em duas vertentes principais: enquanto consumidores de recursos, procurando racionalizar o seu uso e promover o seu reaproveitamento, e enquanto intermediários, procurando que essa mensagem de sensibilização possa chegar aos seus clientes.



### 11.5. ***DIVULGAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS***

Como ação final da presente candidatura, pretende realizar-se uma conferência de âmbito local e regional onde, por um lado, sejam transmitidos os resultados do conjunto das ações desenvolvidas no âmbito da mesma, e por outro, seja exponenciada a duração dos seus efeitos no tempo pela repercussão mediática dessas ações e resultados.

## 12. **SUSTENTABILIDADE**

A *Educação Ambiental + Sustentável* permite sensibilizar para a sustentabilidade da gestão e uso da água, reduzindo os custos operacionais dos serviços, o que possibilita uma melhor alocação dos escassos recursos financeiros disponíveis para o apoio a sectores estratégicos locais (por ex., a agricultura, o turismo, o comércio e os serviços) numa perspetiva de sustentabilidade económica, ambiental e energética.

O programa desencadeia uma mudança estrutural significativa pois interliga diversos sectores numa estrutura articulada e coesa entre objetivos e ações estratégicas, vinculadas a indicadores que permitem a sua monitorização (Tabela 1).

Este programa desenvolve abordagens integradas e participativas das comunidades locais, e abre caminho à total participação destas na implementação de objetivos da União Europeia no âmbito da sustentabilidade ambiental.

Identificam-se como principais constrangimentos à implementação da presente proposta: o prazo de entrega do relatório de execução (até 15 de novembro); o tempo necessário à tramitação dos procedimentos por via do Código da Contratação Pública; a falta de receptividade da população; a baixa literacia tecnológica; a abrangência do programa e a diversidade de públicos-alvo. Antecipando prazos rigorosos, a elaboração dos procedimentos contratuais iniciar-se-á de forma atempada.

## 13. **POTENCIAIS IMPACTOS**

No que toca à poupança e à conservação de água, em particular pelo cidadão, a sensibilização continua a ser uma necessidade. Como tal, é necessário elaborarem-se programas de educação ambiental que foquem as pessoas no uso racional da água e que as levem a adquirir, repetir e replicar atitudes que sejam, a todos os títulos, irrepreensíveis na preservação deste bem essencial e de primeira necessidade.

No serviço público, o principal foco está na missão e no cliente/cidadão, apostando assim na antecipação e no acompanhamento do desenvolvimento e respondendo de uma forma rápida e eficiente. Os cidadãos serão servidos por um serviço público que garanta de uma forma eficaz e eficiente a gestão dos recursos naturais a nível municipal e nos setores da agricultura, do turismo e da comunidade escolar. Atendendo à transversalidade deste programa no Município e à oportunidade de dinamização da participação, permitirá uma troca de experiências e de boas práticas de sustentabilidade a todos os títulos enriquecedora.



| PROGRAMA   | AÇÕES   | INDICADORES  |
|--|---|--|
| 1. Campanha para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água: Cidadãos em Geral                   | a. Concurso criativo para o desenvolvimento de uma mascote que represente a sustentabilidade no Concelho de Loulé.  | N.º de propostas recebidas                                 |
|  | b. Formar e promover o voluntariado por meio da criação de uma bolsa de voluntariado.   | N.º de voluntários registados<br>N.º de ações promovidas   |
|  | c. Elaborar um guia digital de boas práticas para a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água.   | N.º de acessos ao guia<br>N.º de plataformas de divulgação |
|  | d. Produção de materiais multimédia e audiovisuais em parceria com a comunidade escolar.  | N.º de propostas recebidas                                 |
|  | e. Sinalética de sensibilização a afixar em locais públicos marcados pela presença do elemento água.  | N.º de sinaléticas afixadas                                |
| 2. Campanha para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água: Comunidade Escolar                  | a. Distribuição de cantis em material não-plástico.   | N.º de cantis distribuídos                                 |
|  | b. Peça de teatro.  | N.º de espetadores   |
|  | c. Material de exposição e divulgação para uso em ações itinerantes.  | N.º de equipamentos adquiridos                             |
| 3. Sensibilização dos Trabalhadores do Município para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água | a. Promover ações de sensibilização dirigidas aos trabalhadores do Município, segmentadas por tipologia de utilização, com vista ao potenciar desse exemplo junto da restante comunidade. | N.º de ações promovidas                                    |
| 4. Sensibilização dos Agentes Económicos para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água         | a. Promover ações de sensibilização dirigidas e vocacionadas aos diferentes sectores económicos.  | N.º de ações promovidas<br>N.º de participantes            |
| 5. Divulgação e Apresentação de Resultados   | a. Conferência sobre a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água, com apresentação dos resultados das ações desenvolvidas.   | N.º de participantes                                       |

Tabela 1: Indicadores.

| PROGRAMA   | AÇÕES   | OBJETIVOS GERAIS |     |     |     | OBJETIVOS ESPECÍFICOS |     |     |     | TIPOLOGIAS |     |     |     |
|--|---|------------------|-----|-----|-----|-----------------------|-----|-----|-----|------------|-----|-----|-----|
|  |   | OG1              | OG2 | OG3 | OG4 | OE1                   | OE2 | OE3 | OE4 | TP1        | TP2 | TP3 | TP4 |
| 1. Campanha para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água: Cidadãos em Geral                   | a. Concurso criativo para o desenvolvimento de uma mascote que represente a sustentabilidade no Concelho de Loulé.  | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   |     | ●   | ●          | ●   | ●   | ●   |
|  | b. Formar e promover o voluntariado por meio da criação de uma bolsa de voluntariado.   | ●                | ●   | ●   | ●   | ●                     | ●   | ●   | ●   | ●          | ●   | ●   | ●   |
|  | c. Elaborar um guia digital de boas práticas para a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água.   | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   |     | ●   |            | ●   | ●   | ●   |
|  | d. Produção de materiais multimédia e audiovisuais em parceria com a comunidade escolar.  | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   | ●   | ●   |            | ●   | ●   | ●   |
|  | e. Sinalética de sensibilização a afixar em locais públicos marcados pela presença do elemento água.  | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   |     | ●   |            | ●   | ●   | ●   |
| 2. Campanha para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água: Comunidade Escolar                  | a. Distribuição de cantis em material não-plástico.   | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   |     | ●   |            | ●   | ●   | ●   |
|  | b. Peça de teatro.  | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   | ●   | ●   |            |     | ●   | ●   |
|  | c. Material de exposição e divulgação para uso em ações itinerantes.  | ●                | ●   | ●   | ●   |                       | ●   |     | ●   |            |     | ●   | ●   |
| 3. Sensibilização dos Trabalhadores do Município para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água | a. Promover ações de sensibilização dirigidas aos trabalhadores do Município, segmentadas por tipologia de utilização, com vista ao potenciar desse exemplo junto da restante comunidade. |                  | ●   |     | ●   |                       | ●   | ●   | ●   |            |     | ●   | ●   |
| 4. Sensibilização dos Agentes Económicos para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água         | a. Promover ações de sensibilização dirigidas e vocacionadas aos diferentes sectores económicos.  | ●                | ●   | ●   | ●   | ●                     | ●   | ●   | ●   |            |     | ●   | ●   |
| 5. Divulgação e Apresentação de Resultados   | a. Conferência sobre a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água, com apresentação dos resultados das ações desenvolvidas.   | ●                | ●   | ●   | ●   | ●                     | ●   | ●   | ●   |            |     | ●   | ●   |

Tabela 2: Ações a desenvolver no âmbito da presente candidatura.

## 14. CRONOGRAMA

| PROGRAMA   | AÇÕES   | Junho |    | Julho |    | Agosto |    | Setembro |    | Outubro |    | Novembro |    |
|--|---|-------|----|-------|----|--------|----|----------|----|---------|----|----------|----|
|  |   | 1Q    | 2Q | 1Q    | 2Q | 1Q     | 2Q | 1Q       | 2Q | 1Q      | 2Q | 1Q       | 2Q |
| 1. Campanha para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água: Cidadãos em Geral                   | a. Concurso criativo para o desenvolvimento de uma mascote que represente a sustentabilidade no Concelho de Loulé.  |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
|  | b. Formar e promover o voluntariado por meio da criação de uma bolsa de voluntariado.   |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
|  | c. Elaborar um guia digital de boas práticas para a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água.   |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
|  | d. Produção de materiais multimédia e audiovisuais em parceria com a comunidade escolar.  |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
|  | e. Sinalética de sensibilização a afixar em locais públicos marcados pela presença do elemento água.  |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
| 2. Campanha para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água: Comunidade Escolar                  | a. Distribuição de cantis em material não-plástico.   |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
|  | b. Peça de teatro.  |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
|  | c. Material de exposição e divulgação para uso em ações itinerantes.  |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
| 3. Sensibilização dos Trabalhadores do Município para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água | a. Promover ações de sensibilização dirigidas aos trabalhadores do Município, segmentadas por tipologia de utilização, com vista ao potenciar desse exemplo junto da restante comunidade. |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
| 4. Sensibilização dos Agentes Económicos para a Sustentabilidade na Gestão e Uso Eficiente da Água         | a. Promover ações de sensibilização dirigidas e vocacionadas aos diferentes sectores económicos.  |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |
| 5. Divulgação e Apresentação de Resultados   | a. Conferência sobre a sustentabilidade na gestão e uso eficiente da água, com apresentação dos resultados das ações desenvolvidas.   |       |    |       |    |        |    |          |    |         |    |          |    |

Tabela 3: Cronograma de implementação.